



LAJEADO

Município instala novas paradas



Duas novas paradas de ônibus tiveram a instalação concluída esta semana em **Lajeado**. Estruturas têm cobertura e são maiores que as antigas. Serviços como ar condicionado e wi-fi ainda não estão disponíveis. **Página 8**

DESCONTO NO IPTU

Estímulo ao comércio da cidade

Vereadores de **Arroio do Meio** aprovaram anteprojeto que cria programa de descontos no IPTU a quem compra no comércio local. Proposta passará por análise do Executivo. **Página 8**

CRUZEIRO DO SUL

Moradores pedem fim de barreiras

Proteção instalada na rua Rubens Feldens em função do risco de deslizamento gera reclamação entre moradores. Grupo pede a retirada de barreiras e organiza abaixo-assinado. **Página 8**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Novo Plano Diretor

Desafio agora é evitar que plano vire nova "colcha de retalhos".

DÚVIDAS SOBRE CÁLCULO

Estado não admite erro e bandeira segue vermelha

Decisão frustra região. Nova tabulação ocorre hoje e expectativa é de volta à laranja

Pela análise do comitê de crise do governo do estado, a discrepância nos dados sobre internações no Vale do Taquari é de responsabilidade dos municípios e dos hospitais.

Segundo o Piratini, houve atraso na comunicação de casos. Região discorda, mas aceita decisão. Expectativa é retornar à bandeira laranja e avançar na criação normas locais de prevenção. **Página 6**

GABRIEL SANTOS



SEM AULAS, SEM EMPREGO Mensagem enviada a 28 funcionários da rede municipal de Educação de Estrela informava apenas o dia e a hora do exame demissional. Governo afirma que, sem aulas presenciais, não há base legal para manter contratos **Página 9**

APÓS CHEIA HISTÓRICA

Lajeado estuda plano de prevenção contra enchentes

Compromisso assumido pelo governo de **Lajeado** após a cheia de julho, a criação de um sistema de monitoramento mais efetivo do nível do Rio Taquari tem seus primeiros movimentos. Previsão era de

que projeto ficasse pronto em 30 dias. Para secretário de Planejamento, criação de estratégia eficaz exige amplo estudo sobre a bacia hidrográfica e as diferentes cotas de enchente na cidade. **Página 6**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“É uma forma de deixar a cidade mais alegre”

A designer teutoniense **Maiara Cristina Bauer Leonhardt, 25**, é uma das artistas responsáveis pela pintura de uma das muretas da avenida Alberto Pasqualini, no viaduto da BR-386, em Lajeado. A iniciativa, que integra o projeto Arte na Cidade, visa valorizar espaços urbanos do município. Para ela, é importante exaltar a arte num momento onde as pessoas estão envolvidas com a tecnologia e pouco se atentam às belezas da natureza.



MAIARA ROVEA

• Que mensagem vocês querem passar com a arte no viaduto?

O tema do Arte na Cidade está relacionado com a humanização. Nossa ideia e proposta tem uma frase central da arte: “seria preciso retroceder para conseguir evoluir?”. Bem no sentido de que, até que ponto estamos evoluindo, convivendo em sociedade. Estamos no meio digital, dentro da nossa caixinha, sem se preocupar com o próximo. Junto com a frase, se trabalha imagens que remetem à natureza. Será que estamos sendo humanos? É isso que queremos passar.

• Como você avalia o propósito do município em renovar espaços urbanos com a arte?

Nós, como somos deste meio, gostamos disso. É bem legal, porque em cidades pequenas a arte e a cultura não costuma ser tão intensa. É uma forma de incentivar e valorizar a arte e deixar a cidade mais alegre como um todo. Vemos muito cinza nela. É prédios, asfalto. Cada vez menos vemos o colorido da natureza no nosso dia a dia, e

isso também tem a ver com a tecnologia, pois ficamos muito ligados no celular.

• E o retorno da comunidade, está sendo positivo?

É a primeira intervenção urbana que nós estamos fazendo. Ano passado fiz uma menor, para a Liga de Combate ao Câncer. Para nós está sendo um desafio novo fazer arte urbana. Costumamos trabalhar com paredes menores, espaços internos. É bem diferente. Estamos ainda na metade, mas as pessoas veem e dizem que está ficando ótimo, que deu outra cara para o viaduto. No outro lado, que está pronto, a gente vê o pessoal passando, tirando foto e comentando. Para quem faz arte, é a parte mais legal. Antes, iriam passar olhando para o celular.

• Se houver a oportunidade, pretende participar de mais intervenções urbanas?

Não posso dizer que é certo por ambos. Mas conversamos antes de que, se surgir a oportunidade, faríamos com certeza, unindo os dois trabalhos.

EDITORIAL

Bandeira vermelha até terça. E o que vem depois?

O Estado indeferiu o pedido de revisão do nível de risco do Vale e frustrou a possibilidade dos estabelecimentos comerciais e os restaurantes funcionarem em horário normal na véspera do Dia dos Pais. Uma perda. Menor do que se a bandeira vermelha não tivesse sido adaptada. Ainda assim, uma perda aos negócios.

De fato, há um grande tensionamento sobre os critérios do Distanciamento Controlado do governo estadual. Nesta semana, as críticas, o descumprimento das medidas por alguns estabelecimentos e o apontamento de erro sobre a tabulação aumentaram o desgaste nas relações institucionais e da comunidade com o Executivo gaúcho.

Importante tirar disso aprendizados e buscar o equilíbrio, sem extremismos

“De fato, há um grande tensionamento sobre os critérios do Distanciamento Controlado do governo estadual”

para qualquer lado, favorável ou contrário à conduta do governador Eduardo Leite. Neste contexto, acerta a Amvat em propor a continuidade do diálogo, mesmo que a demanda regional não tenha sido acatada.

Hoje há uma nova rodagem das bandeiras. Já não tão impositivas como de semanas atrás. Por outro lado, ainda com grande interferência sobre a rotina dos trabalhadores, dos negócios e do fluxo de pessoas. Também é difícil imaginar um cenário oposto a esse, em meio a uma pandemia e com aumento gradual das ocupações hospitalares.

No entanto, os números da região permanecem estáveis. Não se visualiza um perigo de colapso no sistema de atendimento. Pela tabulação do fim da tarde de ontem, havia 18 pacientes internados por covid, entre confirmados (15) e suspeitos (3).

Pelos dados do Estado, significa grau verde no uso da infraestrutura hospitalar. Talvez esse seja o indicativo mais forte de que há possibilidade do Vale retornar para a bandeira laranja hoje. Claro que isso não está confirmado. Há outros dez indicadores que formam a nota de cada região gaúcha.

Agora é esperar mais uma rodagem do modelo, acompanhar os resultados e começar a construir o sistema colaborativo autorizado nesta semana. Ainda que as bandeiras sigam dando um norte, é possível que o grupo técnico-científico da região possa dar mais equilíbrio nos protocolos tanto para o movimento social quanto às atividades econômicas.

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

• Por que você decidiu participar do “Arte na Cidade”?

Ficamos sabendo pelas redes sociais que ocorreria o concurso e decidi fazer em conjunto com outro artista, o Lucas Baldissera, que também é designer e foi meu colega na universidade. Ele atua em uma área mais diferente da minha, enquanto eu trabalho mais com o desenho das letras, enquanto o Lucas atua com desenho abstrato. Pensamos em unir os dois estilos e mandar uma proposta para o concurso. Aí no final do ano passado ocorreu o evento para divulgar os vencedores e a proposta foi aceita.

COMPRE O QUE É NOSSO

É hora de unir forças e fazer a economia girar aqui

É hora de equilíbrio e união.
É hora de ser e reconhecer.
É hora de cooperar e fazer.
É hora de apoiar os valores locais.

Valorize produtos e serviços das nossas empresas e da nossa gente.

É hora de comprar o que é nosso e fazer a economia girar aqui.

GRUPCA HORA

Nossa força é o desenvolvimento regional

ATITUDE
eu tenho a minha

GRUPCA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

APÓS CONTESTAÇÃO

Estado descarta revisão e diz que erro foi no envio dos dados

Análise sobre pedido do Vale para reconsideração termina com indeferimento e bandeira vermelha continua até terça-feira. Atualização dos dados ocorre hoje e frequentes mudanças nos critérios deixam a região apreensiva quanto ao próximo resultado

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os apontamentos feitos pela comitiva regional sobre erros nos cálculos do Estado para definir o grau de risco foram considerados inválidos pelo gabinete de crise do Piratini. Em reunião na manhã de ontem, a equipe técnica do Executivo gaúcho decidiu manter a bandeira vermelha apesar do protesto de autoridades do Vale.

Conforme o Estado, não houve



Região tem 65 leitos de UTI. No fim da tarde de ontem, taxa de ocupação por covid-19 era de 27,9%

equívoco do comitê. Por meio de uma nota, aponta que os registros ocorreram de forma tardia por alguns municípios e hospitais. “O problema causado na região foi ocasionado pela conduta de não registro em tempo adequado pelos serviços da própria região”, afirmou o Piratini.

Esse apontamento é motivo de discordância no gabinete de crise da região, diz o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan. “Não é justo toda a região ser prejudicada. Não sabemos se os dados chegaram atrasados mesmos ou se o lançamento no sistema foi tardio. O fato é que o Estado deveria cobrar dos órgãos, dos hospitais e do próprio sistema. Não colocar na nossa conta.”

Apesar da contrariedade, Kaplan afirma que o comitê regional aceita a decisão. “Não adianta ficar discutindo. Agora é ponto final e vamos

para o próximo. Temos a revisão das bandeiras amanhã (hoje) e na próxima semana inicia a cogestão.”

A possibilidade de definir protocolos locais para enfrentamento à pandemia é uma oportunidade de melhorar o sistema, afirma Kaplan. “Sabemos rigorosamente quantas internações e casos temos.”

Dos 49 casos de internação tabulados de uma vez na rodagem das bandeiras da semana passada, aponta o Estado, apenas cinco foram desconsiderados. Foi feita uma nova simulação e, segundo o Estado, o patamar de risco do Vale permaneceria na bandeira vermelha.

Casos estáveis e 18 pacientes em UTIs

No fim da tarde de ontem, entre as internações confirmadas

por covid-19 e as suspeitas, a taxa de ocupação dos leitos representava 27,9% pela síndrome respiratória. Com um total de 65 leitos em quatro hospitais, o Vale passou para o nível verde de uso da capacidade hospitalar, o que é um indicativo para a rodagem das novas bandeiras na tarde de hoje.

Apesar disso, há incertezas por parte das autoridades regionais de que ocorra uma redução no grau de risco, da vermelha à laranja.

“Nossos números não são ruins, mas tenho medo de afirmar que vamos à laranja. Às vezes as regras mudam e nem entendemos o porquê”, frisa Kaplan. De acordo com ele, a estratégia é aguardar o resultado, e dependendo da decisão elaborar um novo recurso e buscar manter o diálogo.

DECISÃO DO ESTADO:

“Os casos registrados no período de mensuração são efetivamente 42, não havendo erro do Comitê, conforme informado pela AMVAT.

Alguns deles foram registrados de forma tardia pelos municípios e hospitais que detêm o compromisso da notificação compulsória em tempo oportuno.

A Secretaria Estadual de Saúde, ao verificar este fato, procedeu notificação às secretarias municipais e hospitais que não registraram em tempo oportuno.

O problema causado na região foi ocasionado pela conduta de não registro em tempo adequado pelos serviços da própria região.

A retirada de casos, solicitada no recurso, modificaria a regra que é utilizada para todas as regiões.

Desconsiderar casos significa “desaparecimento de casos existentes e reais”, o que pode incentivar ao não registro em tempo adequado, já que produziria vantagem “não registrar” adequadamente.

O registro de caso covid não acontece necessariamente no momento da internação. A internação é de um suspeito ou com sintomas de síndrome gripal, e que, em tempo oportuno, terá realizado seu exame e consequente registro posterior. Portanto, todos os casos devem ser mantidos havendo o intervalo natural entre a internação e o diagnóstico.

Mesmo assim, diante de inconformidade da região e de alguns casos registrados muito tardiamente, que foram cinco deles, a equipe simulou a retirada de notificações que consistem em cinco casos, e procedeu simulação.

Porém, mesmo assim a região continuaria em bandeira vermelha, com média ponderada de 1,59 (acima de 1,5 significa bandeira vermelha).”

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
Desafios, inovações e oportunidades em um nicho que agrega valor aos ambientes

ANDREA FEINE
EMPRESÁRIA

7h30min

A HORA BOM DIA

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, Dália ALIMENTOS, Sicredi, DIAMOND CONSTRUTORA, RSDData, PRATA, AS PNEUS, Redemac, Diersmann, Schumacher, REDE DROGATIVA, Agafarma

E AS PRÓXIMAS?

Lajeado inicia estudo para plano de prevenção

Município realiza primeiros movimentos para um controle mais assertivo das cheias. Para secretário de Planejamento, sistema eficiente de monitoramento e alerta exige amplo estudo sobre a bacia hidrográfica e das diferentes cotas de enchente na cidade



Primeira fase do plano prevê marco explicativo no Parque dos Dick e instalação de réguas em outros quatro pontos

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O compromisso assumido pelo governo municipal após enchente de julho, de criar um monitoramento mais efetivo do nível do Rio Taquari, tem os primeiros resultados. O prazo de conclusão será maior do que o previsto pelo prefeito Marcelo Caumo, que havia sinalizado a possibilidade de concluir o projeto em 30 dias.

É o que afirma o secretário de Planejamento, Giancarlo Bervian. “Se trata de um estudo complexo. Precisamos conhecer as peculiaridades de cada região da cidade, pois a cota de inundação é diferente em cada bairro.”

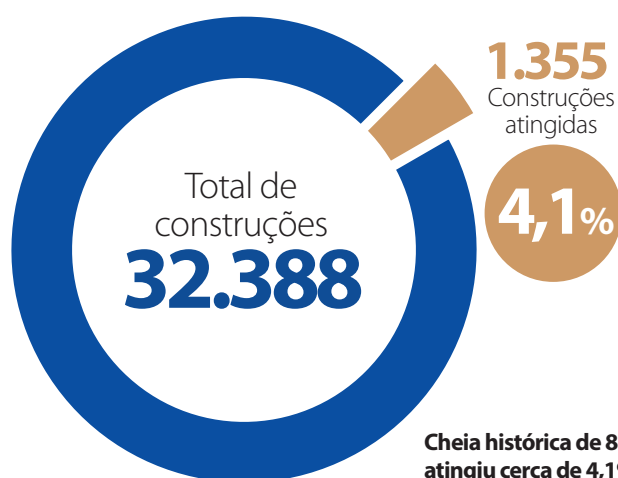
Por outro lado, a primeira etapa do plano está concluída. Foram separados dois aspectos na análise da equipe técnica do município. Primeiro com métodos de acompanhamento

dentro da regra oficial e que possa servir de orientação. O outro em que a sociedade possa ver e aprender.

Essa é a função central do marco no parque Professor Theobaldo Dick. “Nossa ideia é ter um objeto para a população ver onde a água pode chegar. Algo para ajudar no processo de conscientização das pessoas.”

De outra ponta, os estudos preliminares da Secretaria de Planejamento também prevêem quatro pontos de monitoramento, no bairro Carneiros, na rua Bento Rosa, no Porto dos Brudas e na av. Osvaldo Aranha.

Esses com um propósito técnico, capaz de servir de parâmetro para os cálculos sobre a elevação



Cheia histórica de 8 de julho atingiu cerca de 4,1% das construções de Lajeado

“

Precisamos conhecer as peculiaridades de cada região da cidade, pois a cota de inundação é diferente em cada bairro”

GIANCARLO BERVIAN
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO



do nível do Rio Taquari durante episódios de chuvas e enxurradas. De acordo com Bervian, a ideia é começar a montar essas estruturas nas próximas semanas.

“A preocupação vai além de réguas”

Os resultados da enchente foram

drásticos e apontaram à necessidade de qualificar o preparo das cidades, tanto na previsibilidade das cheias, quanto na comunicação à comunidade e também na retirada de famílias das áreas de risco.

“Temos estudado muito. Fizemos pesquisas frente aos números de enchentes históricas.” Por meio destes gráficos, é possível fazer uma análise dos pontos aonde à água chega primeiro, exigindo ações específicas.

A cheia de julho foi a maior dos últimos 60 anos. Desabrigou centenas de pessoas em Lajeado e também provocou diversos prejuízos para empresas. No dia 14 do mês passado, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (ACIL) se reuniu com o governo em busca de respostas sobre os encaminhamentos da cidade para ampliar o sistema de monitoramento e cobrar para que o alerta seja mais eficaz.

“A preocupação vai além de instalar réguas. Queremos construir um plano completo. Mas isso será em médio a longo prazo”, afirma o secretário de Planejamento. Entre as iniciativas previstas, estão a instalação de câmeras e de bóias com sensores eletrônicos.

O custo é alto, alerta. Para tanto, a perspectiva é fazer uma parceria público-privada para garantir esse investimento.

Lição da tragédia

Entre os modelos que servem de exemplo para a região, está o plano de prevenção de cidades do Vale do Itajaí, em Santa Catarina. De acordo com Bervian, o sistema de Blumenau é uma das inspirações.

Em 2008, o município catarinense sofreu com uma catástrofe. Foram quase três mil deslizamentos devido a três meses de chuvas acima da média. Os prejuízos materiais e humanos levaram a cidade a desenvolver um mecanismo de prevenção que levou quatro anos para ser colocado em prática.

Começou com a elaboração do mapa geológico, estudo de movimentação e ocupação do solo e melhorias no monitoramento da chuva. Em 11 anos da tragédia, o investimento nas adequações para evitar novos episódios superaram R\$ 160 milhões.

FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Dr. Hugo Schünemann**

ENTREVISTADOS DE HOJE

8h20min

PAUTA

Federasul cobra mudanças na proposta da Reforma Tributária e do modelo de distanciamento controlado

SIMONE LEITE
PRESIDENTE DA FEDERASUL

9h

PAUTA

Situação atual e real dos leitos de UTI e internação na região e as perspectivas para a nova rodagem de bandeira prevista para fim do dia

CRISTIANO DICKEL
DIRETOR EXECUTIVO DO HBB

9h40min

PAUTA

A relação pai e filho, do pai sem pressa e do amor sem legenda para o Dia dos Pais

GABRIEL CARNEIRO COSTA
ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PATROCÍNIO

TOMASI LANGUIRU CRON Sicredi ANTARES D'PEDO TRANS-TUDO EspaçoRad Redemac MORELLI

INICIATIVAS DA HORA (9h | 10h)

PATROCÍNIO

SICOOB São Miguel

Sem aulas, 28 monitores da educação são demitidos por mensagem

Governo de Estrela afirma que não há base legal para renovar contratos de profissionais. Funcionários criticam demissões via Whatsapp

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTRELA

Por meio do Whatsapp, Aline Wülfing recebeu a informação de sua demissão. Deveria passar no RH da prefeitura para encaminhar o exame demissional. Aline era monitora na Educação Infantil do município há dois anos e meio.

No fim de junho, recebeu uma mensagem com o horário e o endereço do seu exame demissional. Desde então, ficou sabendo de diversas colegas que também foram desligadas.

Com as aulas presenciais suspen-



Pelo Whatsapp, Aline ficou sabendo do seu desligamento após dois anos e meio de trabalho

sas desde março em função da pandemia, os professores seguem planejando atividades à distância para os alunos, mas monitores e estagiários da educação ficaram sem atividade.

Uma das principais reclamações dos profissionais é a forma como se deram as demissões.

“Não alegam nada, só mandam mensagem no Whats com o dia e a hora do exame demissional. Achei uma falta de consideração com a gente, sem uma explicação, sem nada. Como se a gente fosse inútil, como se a gente não tivesse família e não precisasse trabalhar”, diz.

Ela afirma que seu contrato tinha validade até o fim do ano e foi rescindido na metade do período.

A suspensão das aulas nas creches afetou a rotina de Aline duplamente. Com dois

filhos pequenos em casa, ela tem dificuldade em buscar um novo emprego pois não tem com quem deixar as crianças.

A Secretaria de Administração confirma que foram feitas 28 rescisões de contratos. Conforme a pasta, contratos encerrariam em agosto.

“Não temos justificativa legal para renová-los”

O secretário de Educação, Marcelo Mallmann afirma que os contratos não foram rescindidos, mas chegaram ao fim e não foram renovados. De acordo com Mallmann, não haveria como manter os contratos em função da suspensão das atividades presenciais.

“Não temos justificativa legal para renová-los neste momento de atendimento não presencial. Os professores continuam com o atendimento. Infelizmente, não temos esta justificativa para os estagiários e monitores”, diz Mallmann.



MARCELO MALLMANN
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

FINDI IMBATÍVEL

07 a 10 agosto

somoscoop
PAI
amor que inspira!

Atitude

TELA DE 5"
QUALCORE
MEMÓRIA INTERNA 16GB
CÂMERA 8MP
ANDROID 8.1
4G
DUAL CHIP



SMARTPHONE
J2 SAMSUNG
449586
Parcela de R\$ 79,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 958,80

~~899,00~~
R\$ **799,00**
à vista

TELA DE 6,4"
OCTACORE
MEMÓRIA EXTERNA 128GB
ANDROID 10
4G



CÂMERA QUÁDRUPLO
48MP

SMARTPHONE
A31 SAMSUNG
449588
Parcela de R\$ 209,90 |
Total a prazo (0+12)
R\$ 2.518,80

~~2.369,00~~
R\$ **2.099,00**
à vista

Promoções válidas para o período de 07 a 10/08/2020 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12x (0+12) 2,90% a.m. e 40,92% a.a., nos cartões de crédito. Vendas a prazo sujeitas a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

Vamos realizar sonhos juntos?
Para compras ou dúvidas contate-nos.

WhatsApp
51 99288 7463

lojas
Certel

Mesmo após reavaliação, região segue em bandeira vermelha

Amvat entrou com recurso, mas pedido foi indeferido pelo Gabinete de Crise

VALE DO TAQUARI | Após a divulgação da rodada preliminar do modelo de Distanciamento Controlado na sexta-feira, 31 de julho, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) entrou com recurso contra a decisão do Governo do Estado.

Em ofício encaminhado ao Gabinete de Crise, a entidade destaca que as mudanças de regras no modelo, sem prévia formalização, são prejudiciais aos municípios e entidades. Além disso, a Amvat critica a adoção de novos critérios. “A região do Vale do Taquari, novamente, está sendo prejudicada por uma mudança de regras que tira peso da capacidade hospitalar, algo que mundialmente é recomendado como fator de sucesso para o combate à pandemia”, salienta o documento.

A piora observada nas últimas semanas se explica, em grande parte, por questões que extrapolam a região.

Amvat

Entre os outros pontos apresentados pela Amvat, está o índice de prevalência do coronavírus na região. Segundo a associação, pesquisas demonstram que a região dos Vales não é considerada área crítica. “A região do Vale do Taquari é exemplo prático de que a manutenção da bandeira laranja não acarreta, necessariamente, em aumento da circulação do vírus. Após ingresso na bandeira laranja em 18 de maio, a região apresentou considerável melhora nos seus indicadores. Isso pode ser comprovado pela melhora nos índices de casos ativos de forma sustentada nas semanas após flexibilização das

regras. A piora observada nas últimas semanas se explica, em grande parte, por questões que extrapolam a região, principalmente o agravamento da situação estadual”, diz um trecho do ofício.

Para a associação, há divergência de dados em diversos indicadores apresentados pelo Governo do Estado. Segundo o modelo de Distanciamento Controlado haviam 42 hospitalizações confirmadas. No entanto, a Amvat alega que eram 23 hospitalizações confirmadas na região.

Resposta

O Gabinete de Crise analisou o recurso da região e indeferiu o pedido. De acordo com o Estado, são, efetivamente, 42 casos registrados no período de mensuração, portanto não há erro por parte do Comitê de Dados. “Alguns deles foram registrados de forma tardia pelos municípios e hospitais que detêm o compromisso da notificação compulsória em tempo oportuno. A Secretaria Estadual de Saúde, ao verificar este fato, procedeu notificação às secretarias municipais e hospitais que não registraram em tempo oportuno. O problema causado na região foi ocasionado pela conduta de não registro em tempo adequado pelos serviços da própria região”, explica a nota.

Sobre a retirada de casos, solicitada no recurso da Amvat, o Governo do Estado salienta que isso modificaria a regra que é utilizada para todas as regiões. Além disso, desconsiderar casos significa “desaparecimento de casos existentes e reais, o que pode incentivar ao não registro em tempo adequado, já que produziria vantagem ‘não registrar’ adequadamente.”

De acordo com a assessoria do Estado, o registro de casos Covid não acontecem, neces-

sariamente, no momento da internação do paciente. E salienta que a internação é de um suspeito de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou com sintomas de síndrome gripal, e que, em

tempo oportuno, terá realizado seu exame e consequente registro posterior. Sendo assim, todos os casos devem ser mantidos havendo o intervalo natural entre internação e diagnóstico.

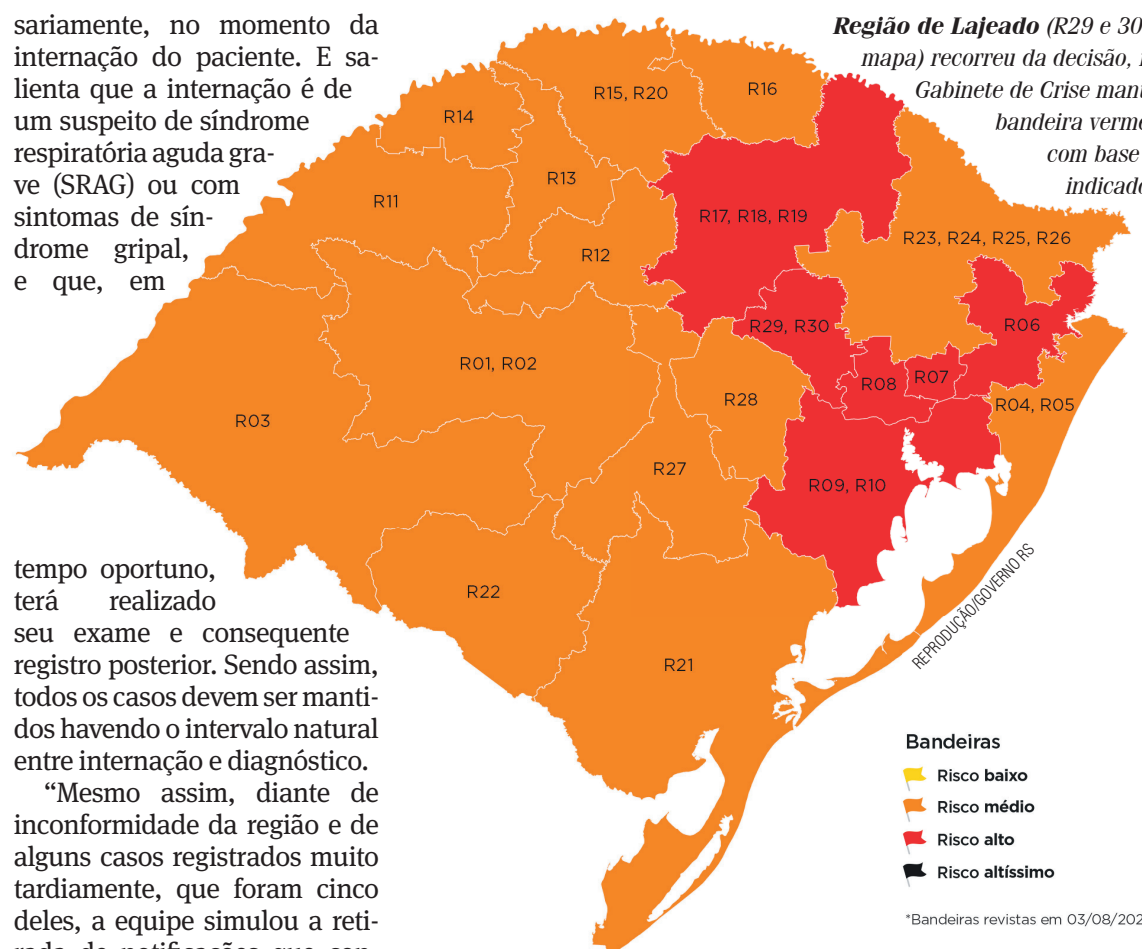
“Mesmo assim, diante de inconformidade da região e de alguns casos registrados muito tardiamente, que foram cinco deles, a equipe simulou a retirada de notificações que consistem em cinco casos, e procedeu simulação. Porém, mesmo assim a região continuaria em bandeira vermelha, com média ponderada de 1,59 (acima de 1,5 significa bandeira vermelha)”, frisa. (Mônica da Cruz)

Cogestão do modelo

O Distanciamento Controlado será compartilhado entre Governo do Estado e municípios. O anúncio sobre a cogestão foi feito pelo governador Eduardo Leite, no início da tarde desta quinta-feira. A expectativa é que o novo mecanismo passe a valer na próxima semana.

A proposta de cogestão é discutida desde julho. Na última terça-feira, uma videoconferência reuniu o Estado, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e associações regionais. A grande maioria optou pela coges-

Região de Lajeado (R29 e 30, no mapa) recorreu da decisão, mas Gabinete de Crise manteve bandeira vermelha com base nos indicadores



Bandeiras
Risco baixo
Risco médio
Risco alto
Risco altíssimo

*Bandeiras revistas em 03/08/2020

tão, inclusive a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). “Somos uma região que tem técnicos qualificados para tomar decisões que levarão em consideração a realidade do nosso Vale. Somos favoráveis a cada região ter o seu protocolo específico”, destaca o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.

Na prática, o governo continuará classificando as regiões por meio das bandeiras, que apontam em cores o risco de contágio. A partir dessa classificação, cada associação poderá adotar medidas menos restritivas, desde que justificadas pelos comitês científicos de análise de

dados da Covid-19. As restrições não podem ser iguais nem mais brandas do que a bandeira abaixo da qual a região está classificada pelo Estado. Por exemplo, se a região possui bandeira vermelha, ela poderá modificar as restrições para deixá-las mais próximas da bandeira laranja, mas não da bandeira amarela - de risco baixo. Inicialmente, o governo queria unanimidade entre os prefeitos de uma mesma associação para que a região adotasse o modelo menos restritivo. Porém, a pedido da Famurs e das associações regionais ficou definido que será por maioria qualificada, ou seja, dois terços dos prefeitos.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÉRIO**
Rua 17 de Novembro, 1075 – Centro – CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

TOMADA DE PREÇOS 02/2020

Tomada de Preços 02/2020: Objeto: Aquisição de combustível: Abertura: 27/08/2020 às 9h, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos de Sério/RS. Informações e Edital: das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.municipiodeserio.com.br.

Sério, 06/08/2020. Elir Antonio Sartori –Prefeito

EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 091/2020

O Município de Imigrante/RS torna público que estará recebendo, até às 9h, do dia 20 de agosto de 2020, propostas e documentação de habilitação, objetivando a contratação de empresa para a prestação de serviços médicos na área de pneumologia, para atuação no programa de estratégia de saúde da família (ESF). Maiores informações pelo fone (51)3754-1100 no Departamento de Compras ou site www.imigrante-rs.com.br através do link Portal da Transparência.

CELSO KAPLAN - Prefeito Municipal



**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA**

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquethinha-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 061/2020

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 08:30 horas, do dia 19 de agosto de 2020, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo “menor preço”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada ao Registro de Preços visando eventual e futura prestação de serviços de perfuração de poço tubular profundo. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethinha(RS), 06 de agosto de 2020.

Paulo José Grunewald - Prefeito

CLASSIVALE

TEM BONS NEGÓCIOS AQUI.

classificados@informativo.com.br
Fone: 51 3726-6725

Imóveis

50000

Venda

1 Dom.

IMPERDÍVEL - Apartamento 01 dormitório, lindo imóvel, andar alto, Florestal, 01 box de estacionamento, ótima posição solar e sacada fechada. Prédio com 02 elevadores e salão de festas. Valor da condição R\$ 255.000,. Tr.: Whats (51) 9-9876-8089. Creci 61.509

INVESTIMENTO - APARTAMENTO 01 DORMITÓRIO EM PORTO ALEGRE, excelente localização no bairro Floresta, próximo a comércio em geral. Prédio com elevador, playground e salão de festas. Valor: R\$ 170.000,. Estuda parcelamento direto, aceito veículo na troca. Tr.: Whats (51) 9-9876-8089. Creci 61.509

APARTAMENTO 01 dormitório - Moinhos, R\$ 120.000,. Sacada aberta com churrasqueira, box estacionamento, piso cerâmico, área total 65m². Tr. c/ Marcelo: (51) 9-8413-6218. Creci 31.551

2 Dom.

CASA a venda em Cruzeiro do Sul/RS - 02 dormitórios, casa plana, terreno c/ mais de 650m², acompanha móvel de banheiro e sala, toda casa com chapa, porão com 55m² para uso de garagem, em uma das partes mais altas do vale. Valor R\$ 200.000,. Aceita-se carro ou terreno de menor valor no negócio. Tr.: Whats (51) 9-9518-8446. Creci 61.512

COBERTURA duplex a venda - Bairro Hidráulica, 02 dormitórios, prédio com box e elevador, terraço com linda vista. Valor de ocasião R\$ 320.000,. Tr.: Whats (51) 9-9518-8446. Creci 61.512

EDIFÍCIO Crisalis I - Centro de Lajeado, apartamento 02 dormitórios, 02 box de estacionamento, 86,87m² área útil, aberturas automatizadas em PVC e vidros duplos, prédio com 02 elevadores, hall de entrada mobiliado e decorado, acesso via biometria ao condomínio. R\$ 375.000,. Tr.: Whats (51) 9-9518-8446. Creci 61.512

OPORTUNIDADE Única - Americano, apartamento 02 dormitórios, com suíte, frente, box de estacionamento, prédio com elevador. Valor de ocasião R\$ 295.000,. Tr.: Whats (51) 9-9876-8089. Creci 61.509

COMPRE sem entrada - Vendo apartamento novo, 02 dormitórios, com vaga, pelo MCMV. Ótima oportunidade! R\$ 120.000,. Barbada. Fone: Whats (51) 9-8599-7308. Creci 45.709

BARBADA MCMV - Apartamento 02 dormitórios, Bairro Olarias, com ótima posição solar,

prédio com elevador, salão de festas, playground, piscina. Valor de ocasião R\$ 130.000,. Tr.: Whats (51) 9-9876-8089. Creci 61.509

APARTAMENTO - São Cristóvão, 02 dormitórios, amplo, c/ box de estacionamento, todo reformado. Ótima orientação solar. Valor de ocasião R\$ 160.000,. Fone: Whats (51) 9-8599-7308. Creci 45.709

ATENÇÃO Investidor! Apartamento 02 dormitórios, totalmente mobiliado e decorado, próximo a Univates, com box, de frente. Imóvel completo. R\$ 265.000,. Barbada. Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. Creci 45.709

3 Dom.

APARTAMENTO no Unique - Bairro Montanha, 03 dormitórios, com suíte, andar alto, 02 boxes, NOVO, prédio com salão de festas, academia e kids. OFERTA DE OCASIÃO. Solicite as imagens no WhatsApp. Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. Creci 45.709

Outros

VENDO Barbada Terrenos - Lotes, podendo comprar 02 ou mais juntos, medindo 15m x 100m, de frente a BR 386, próximo a aldeia indígena. R\$ 95.000, cada. Tr. c/ Bruno: (51) 9-8234-8557 ou (51) 9-8612-4037

Terrenos

ATENÇÃO Construtor! Vendo lotes em Conventos, próximo à Avenida, rua calçada, 12m x 39m, ótimo para construir sobrados. Facilito condições de pagamento. Consulte os valores. Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. Creci 45.709

TERRENOS - Bairro Floresta, lotes a partir de 360m², em loteamento com calçamento, acesso completamente asfaltado. R\$ 75.000,. Entrada + 36X. Tr.: Whats (51) 9-9876-8089. Creci 61.509

OPORTUNIDADE - Vendo lindo terreno no Monte Olimpo - Montanha. Ótima localização e posição solar. Valor R\$ 150.000,. Aceita-se carro no negócio. Tr.: Whats (51) 9-9518-8446. Creci 61.512

Área de Terras

VENDO 02 hectares c/casa de alvenaria - 110m², com açude, toda cercada, a 02 km da BR 386, na Linha Porongos - Estrela. R\$ 297.000,. Tr. particular c/ Bruno: (51) 9-8234-8557 ou (51) 9-8612-4037

ÁREA de terras em Forquetha - 2,4 hectares, fundos para arroio, acesso fácil pela BR 386, distante 10kms de Lajeado-RS, área de plantio, com fonte de água para possível açude. Valor do investimento R\$ 290.000,. Aceita-se veículo no negócio. Tr.: Whats (51) 9-9518-8446. Creci 61.512

Cine Drive-in disponibiliza ingressos partir de hoje

DOUGLAS KERBER/DIVULGAÇÃO



Projeto começou com a exibição dos filmes O menino do Espelho e Benzinho

Próxima sessão será no dia 15, quando será exibido o filme Onde está a felicidade

LAJEADO | A terceira sessão do Cine Drive-In Cooperar, projeto que proporciona à comunidade sessões de cinema drive-in, será realizada no dia 15, às 19h, na antiga pista de rodeio do Parque do Imigrante. O projeto é uma realização da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), em parceria com o Sicredi Integração RS/MG e Sesc Lajeado, com apoio do Grupo Independente e Baterias Klein. Os ingressos estarão disponíveis a partir de hoje em três locais da cidade.

O cinema drive-in tem como objetivo oferecer cultura e entretenimento de forma segura em tempos de pandemia, uma vez que as pessoas podem assistir ao filme dentro do seu próprio automóvel. O projeto teve início no dia 1º, quando foram exibidos os filmes O menino do Espelho e Benzinho.

Os ingressos são limitados e podem ser retirados a partir de hoje, mediante a entrega de três caixas de leite por veículo. O público em geral pode retirar na Secel e no Sesc Lajeado. Já os associados da Sicredi Integração RS/MG podem retirar nas agências de Lajeado.

Serviço

Data: 15/08/20, sábado
Local: Parque do Imigrante Lajeado (na antiga pista de rodeio)
Horário: 19h
Filme: Onde está a felicidade (2011, Comédia/Aventura, Duração: 1h50)
Classificação: 12 anos
Os portões do Parque serão abertos 30 minutos antes da exibição
Retirada de Ingressos (mediante entrega de 3 litros de leite por veículo)
Público em geral: Secel e Sesc
Para associados do Sicredi: agências dos bairros Centro, São Cristóvão, Conventos, Florestal e na Univates

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel)

- **Endereço:** Rua Alberto Torres, 452, 5º andar, bairro Centro
- **Horário de atendimento:** de segunda a quinta-feira das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min. Na sexta-feira das 8h às 14h.
- **Telefone:** 3982-1080

Sesc Lajeado

- **Endereço:** Rua Silva Jardim, 135, Centro
- **Horário de atendimento:** de segunda a sexta-feira das 7h às 20h
- **Telefone:** (51) 3714-2266 ou (51) 98501-1782

Regras e orientações do evento

- São permitidas somente 3 pessoas por veículo. Dependendo do modelo do carro, a visão do banco traseiro pode ser prejudicada.
- O uso de máscaras é obrigatório para todos os participantes durante todo o período de evento.
- A circulação no local é proibida. Somente é permitida a saída do veículo no local em caso de necessidade, como, por exemplo, fazer o uso do banheiro. Neste caso, o espectador deve ligar o pisca-alerta do veículo para chamar os orientadores.

- O áudio do filme é transmitido por frequência FM via rádio. Por isso, é indispensável que o veículo tenha rádio.
- No local do evento, os carros devem estacionar nos locais indicados, respeitando o distanciamento mínimo necessário entre cada carro.
- Não há serviço de alimentação. Orienta-se que as pessoas levem seus próprios lanches.
- A entrada é exclusiva para carros, sendo proibida para pets, motocicletas, ciclistas e pedestres.